

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 35.980 | SÃO LUÍS-MA, SEXTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00

@OImparcialMA

@imparcialonline

@oimparcial

98 98232.0262



Robert Downey Jr. estreia como novo Dolittle

PÁGINA 12

ABSURDO Criança pode ter sido abusada e agredida pelo padrasto

O caso da menina de 2 anos que perdeu o baço, após agressões da própria mãe, tomou novos rumos que apontam padrasto como suposto autor de abuso sexual. PÁGINA 3

CARNAVAL



Trabalhador que falta serviço será demitido

De acordo com o calendário oficial de feriados, o carnaval não é considerado feriado nacional. Mas outro tipo de compensação poderá ser combinado previamente via Acordo Coletivo de Trabalho, como por exemplo, anotação em banco de horas. PÁGINA 9

SONHO DA CASA PRÓPRIA

Nova linha de crédito da Caixa começa a valer

As contratações podem ser feitas a partir de hoje (21) com juros de 8% a 9,75% ao ano, dependendo do tempo de financiamento e do relacionamento do cliente com o banco. As condições são válidas para imóveis residenciais novos e usados, com quota de financiamento de até 80% do valor do imóvel. O cliente poderá escolher entre os sistemas de amortização SAC, para contratos de até 360 meses, ou Price (parcelas fixas), para financiamento de até 240 meses. PÁGINA 2

+



Maranhenses comemoram 75 anos da Batalha de Monte Castelo

PÁGINA 5

Programação da Passarela do Samba começa hoje

A abertura oficial ocorre a partir das 19h, com a entrega simbólica da chave da cidade à Corte Momesca. Em seguida, desfile do Bloco Afro Abiyéyê Maylô. A noite será encerrada com o cortejo dos trios. PÁGINA 5



BASTIDORES

A fagulha de Sobral

Com um governo federal dominado de cima a baixo por militares das mais diferentes patentes e procedência, além de medidas administrativas que beneficiam as tropas fardadas, o episódio do Ceará, com o senador Cid Gomes sendo alvejado à bala tem todo potencial perigoso para a perda de controle.



Comércio de São Luís terá rotina diferente

PÁGINA 9

EX-AUXILIAR



Júnior Amorim é o novo comandante do Sampaio Corrêa no Estadual

PÁGINA 11

CONFLITO

Dino rebate general nas redes sociais

Governador classificou como "um disparate o general Heleno ousar ameaçar o Congresso", e também a perseguição ao ex-presidente Lula. PÁGINA 3

PRF intensifica fiscalização nas vias

PÁGINA 9

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

TÁBUA DE MARÉ

SEX 21/02/2020	
00H34	0.8M
06H49	5.6M
12H53	1.0M
19H02	6.0M



CRÉDITO

Caixa disponibiliza R\$ 10 bi para imóveis

Nova linha de crédito habitacional com taxa fixa entra em vigor hoje com juros de 8% a 9,75% ao ano. As condições são válidas para imóveis residenciais novos e usados

A Caixa Econômica Federal anunciou ontem (20) o lançamento de uma nova linha de crédito habitacional com taxa fixa. As contratações podem ser feitas a partir de hoje (21) com juros de 8% a 9,75% ao ano, dependendo do tempo de financiamento e do relacionamento do cliente com o banco.

Assim como na linha de crédito imobiliário corrigido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a nova modalidade da Caixa Econômica Federal, com taxa fixa, também terá R\$ 10 bilhões disponibilizados pelo órgão. A linha entra em vigor hoje, com taxas a partir de 8%.

“Vamos permitir que as pessoas tomem empréstimos por 20 anos, 30 anos, sabendo desde o primeiro dia quanto elas vão pagar”, disse o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, durante cerimônia de lançamento da nova linha de crédito, no Palácio do Planalto.

As condições são válidas para imóveis residenciais novos e usados, com quota de financiamento de até 80% do valor do imóvel. O cliente poderá escolher entre os sistemas de amortização SAC (com parcelas decrescentes), para contratos de até 360 meses, ou Price (parcelas fixas), para financiamento de até 240 meses.

No ano passado, o presidente da Caixa havia adiantado a intenção do banco em adotar o crédito habitacional pré-fixado. Nesta quinta-feira, ele explicou que agora, os clientes têm três opções de contratação: com cor-



AGENCIA BRASIL

AS CONDIÇÕES SÃO VÁLIDAS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS NOVOS E USADOS

reção pela Taxa Referencial (TR), definida pelo Banco Central; pela inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); ou sem correção.

“O que nós queremos oferecer para a sociedade? Opções. Nós não queremos dizer para o cliente o que ele tem que fazer. Então, nós oferecemos o crédito por TR, oferecemos pela inflação, que neste governo está no nível mais baixo, e agora oferecemos sem inflação e sem TR”, disse.

O crédito habitacional com contratos corrigidos pela inflação foi adotado em agosto do ano passado pela Caixa. Nessa modalidade, os juros variam de 2,95% a 4,95%. Já pela TR, as taxas vão de 6,5% a 8,5%. Durante seu discurso, o presidente Jair Bolsonaro comentou as facilidades atuais do fi-

nciamento habitacional. “Quem podia pensar um dia alguém falar em crédito imobiliário com taxa fixa? Meu pai morou em 20 imóveis de aluguel. Não precisa falar que ficou inadimplente para mudar tanto assim. Hoje em dia não teria esse problema”, brincou. Para o ministro da Economia, Paulo Guedes, medidas como as anunciadas hoje pela Caixa mostram que o governo está democratizando o acesso ao crédito, ao incluir “os brasileiros das camadas mais humildes” no financiamento imobiliário. E isso só é possível, segundo ele, porque as reformas estruturantes que estão sendo implementadas estão permitindo que os juros desçam e a economia comece a girar. Hoje, a taxa básica de juros, a Selic, está em 4,25% ao ano, o menor nível da história.

DISPARO

Cid Gomes ficará em Fortaleza na UTI



SENADOR FOI ATINGIDO POR DISPARO NA ÚLTIMA QUARTA

O senador licenciado Cid Gomes (PDT-CE) deixou a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital do Coração, em Sobral, e foi transferido para uma unidade de saúde de Fortaleza na manhã de ontem (20). Ele chegou à capital no começo da tarde, em helicóptero, e ficará internado em hospital particular a pedido da família.

Cid foi baleado na quarta-feira (19) em um motim de policiais que reivindicavam aumento salarial. Quando foi atingido, ele tentava furar um bloqueio feito no 3º Batalhão da Polícia Militar do município com uma retroescavadeira.

De acordo com boletim divulgado pela unidade às 8h40 desta quinta-feira (20), o quadro de saúde do senador licenciado “evoluiu sem intercorrência nas últimas horas, mantendo-se hemodinamicamente estável e com padrão respiratório normal”.

No início da manhã, o senador recebeu alta da UTI e foi para a enfermaria do hospital. Por volta das 11h, Cid deixou a unidade de saúde em uma ambulância com destino aeroporto do município. Um helicóptero com o político decolou em direção à capital cearense pouco depois das 11h30. Em nota, a assessoria do senador afirmou que ele foi transferido ‘por questões familiares’. Ele ‘está bem, conversando e respirando normalmente’, informou a assessoria.

Por volta de 13h20, Cid chegou a hospital no Bairro Meireles, área nobre de Fortaleza, em ambulância do Samu. A chegada foi acompanhada pelo governador do Ceará, Camilo Santana (PT).

Um vídeo gravado com o senador ainda na UTI foi compartilhado nesta quinta-feira pelo Hospital do Coração de Sobral, nas redes sociais. Cid Gomes agradeceu à equipe médica pelo atendimento e confirmou a saída da UTI. O senador aparece com curativos na região torácica, onde foi atingido pelos tiros. “Saio daqui sem necessidade de cuidados intensivos e já posso ser transferido para um quarto”, afirmou.

CONGRESSO

Comissão mista da Reforma Tributária é instaurada



DAVI ALCOLUMBRE E RODRIGO MAIA FORMARAM O COLEGIADO COM 25 DEPUTADOS E 25 SENADORES

Os presidentes da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do Senado Federal, Davi Alcolumbre (DEM-AP), instalaram a comissão mista destinada a debater as propostas de reforma tributária que tramitam nas duas casas legislativas.

O colegiado, formado por 25 deputados e 25 senadores, tem por objetivo construir consenso em torno de um texto único sobre o assunto. No ano passado, o tema esteve no centro de uma disputa por protagonismo entre as duas casas legislativas, cada uma discutindo um formato de reforma.

As principais propostas em discussão guardam similaridades. De um lado, os deputados discutem a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 45/2019, de autoria do deputado Baleia Rossi (MDB-SP), com base nas ideias defendidas pelo CCiF (Centro de Cidadania Fiscal).

O texto propõe a unificação de 5 impostos – PIS, Cofins e IPI (federais), ICMS (estadual) e ISS (municipal). No lugar deles, seria criado um IBS (Im-

posto sobre Operações com Bens e Serviços), em um movimento de simplificação do sistema, mas sem modificação da carga tributária.

Já os senadores debatiam a PEC 110/2019, que resgata proposta de autoria do ex-deputado Luiz Carlos Hauly. O texto propõe extinguir IPI, IOF, CSLL, PIS/Pasep, Cofins, Salário-Educação, Cide, ICMS e ISS, criando no lugar um chamado “IVA (Imposto sobre o Valor Agregado) dual”: um destinado aos tributos federais e outro aos impostos dos entes subnacionais.

A criação de uma comissão mista, algo não previsto regimentalmente na tramitação de PECs, visa contornar a disputa por espaço entre deputados e senadores e dar um norte para um debate que há décadas tenta avançar no país.

A ideia inicial dos parlamentares era que os trabalhos fossem iniciados durante o recesso legislativo — o que acabou não acontecendo, em parte por conta de divergências em relação

à quantidade de integrantes da comissão (antes acordado em 15 membros de cada casa).

Designado presidente da comissão, o senador Roberto Rocha (PSDB-MA) afirmou que o objetivo é concluir um texto conjunto em 45 dias para tramitar na Câmara dos Deputados e, depois, no Senado Federal ainda no primeiro semestre do ano. O grupo deve se reunir após o Carnaval.

A relatoria da proposta ficou a cargo do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), líder da maioria na casa, que já ocupava tal posto durante a tramitação da PEC 45/2019 em comissão especial. Além das divergências em relação à proposta dos senadores, a volta da CPMF é um caminho que frequentemente encontra defensores no governo e deverá ser assunto na comissão. Por se tratar de ano de eleições municipais, há uma preocupação dos congressistas em avançar com o assunto antes do recesso de julho. Do contrário, crescem os riscos de o tema ficar para o ano seguinte.

MUDANÇA

Reforma Administrativa nos últimos ajustes

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem (20) que o presidente Jair Bolsonaro está fazendo os últimos ajustes na proposta de reforma administrativa a ser enviada ao Congresso Nacional. Guedes disse que a data ainda não está definida. “Não sei, pode ser amanhã, pode ser depois do carnaval. Ele [Jair Bolsonaro] está fazendo os últimos ajustes”, disse ao caminhar do Ministério da Defesa em direção ao Ministério da Economia. Guedes participou, com Bolsonaro, da cerimônia de assinatura de protocolo de intenções para apoio à base industrial de defesa, formalizado entre o Ministério da Defesa e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Bolsonaro recebeu, na terça-feira (18), a versão do Ministério da Economia do projeto de reforma administrativa. O projeto, que será enviado na forma de proposta de emenda à Constituição (PEC), deve propor o fim da estabilidade automática para futuros servidores públicos. A ideia seria definir um tempo para atingir a estabilidade, de acordo com cada carreira e com uma avaliação de desempenho.

BOLSONARO

“Correios caminham para privatização”

O presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou que os Correios “caminham para a privatização”. “Até porque foram foco no passado de grandes escândalos. E também é monopólio que não pode ter prejuízo”, disse em cerimônia no Palácio do Planalto. No discurso, Bolsonaro citou trocas de ministros que ocorreram nos primeiros 14 meses de governo, mas disse que todas as mudanças serviram para um “aperfeiçoamento”. Recentemente, ele mudou o comando do Ministério da Casa Civil e da Cidadania. “Os (ministros) que nos deixaram, foram cumprir missões em outros locais, como os Correios, que ano retrasado (ele quis dizer ano passado) deu um pequeno lucro depois de muito déficit”, disse. Sem citar quais, ele falou que algumas instituições não serão privatizadas na sua gestão. Mas enfatizou que os Correios devem ser desestatizados. “Se bem que algumas instituições não serão privatizadas enquanto eu for presidente. Mas os Correios caminham para a privatização. Até porque foram foco no passado de grandes escândalos. E também é monopólio que não pode ter prejuízo.”

EMBATE POLÍTICO

Dino critica postura do general Heleno

Governador classificou como “um disparate um general ousar ameaçar o Congresso”, além da ameaça feita por Bolsonaro sobre a Lei de Segurança Nacional contra Lula

SAMARTONY MARTINS

O governador Flávio Dino (PCdoB) usou suas redes sociais para criticar a postura do ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, após o vazamento de um áudio no qual ele fez uma avaliação negativa ao Congresso que gerou descontentamento do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e abriu uma nova crise entre Legislativo e Executivo.

O fato ocorreu durante uma transmissão ao vivo da Presidência nas redes sociais, em uma cerimônia de hasteamento da bandeira, no Palácio da Alvorada, na última terça-feira (18). Heleno afirmou que o Congresso estava chantageando o Executivo;

“nós não podemos aceitar essas caras chantagearem a gente o tempo todo. Foda-se”, disse o general, na presença dos ministros Paulo Guedes (Economia) e Luiz Eduardo Ramos (Secretaria de Governo). O ministro fazia referência à atuação dos parlamentares na construção do acordo para a derrubada de vetos presidenciais no chamado “orçamento impositivo”.

A revolta do general era relacionada ao acordo anunciado na semana passada para que os parlamentares derrubassem apenas parcialmente o veto presidencial ao Orçamento impositivo. O veto obriga o Executivo a gastar o que está previsto no texto, incluindo o empenho de 687 milhões de reais em emendas de comissões temáticas da Câmara e do Senado. Pelo acordo costurado com os presidentes da Câmara e do Senado, o governo enviaria um projeto de lei para retirar das emendas de relator e devolver aos ministérios 11 bilhões de reais de verbas discricionárias, mas deixaria 20 bilhões de reais para as emendas.

Com isso, os parlamentares derrubariam apenas uma parte do veto, o que tiraria a obrigatoriedade de pagamento das emendas em 90 dias e crime de responsabilidade no caso de não pagamento. O governo terminou por não cumprir sua parte e os parlamentares ameaçam derrubar integralmente o veto.

Em sua postagem, Flávio Dino criticou fortemente o general Augusto Heleno: “É um disparate um general ousar ameaçar o Congresso Nacional”, escreveu o governador.

Dino defendeu, ainda, o ex-presidente Lula, que tem sido alvo de Bolsonaro (sem partido). O presidente estuda usar a Lei de Segurança Nacional contra Lula (PT). Desde que foi solto, o petista tem feito discursos críticos ao governo. “Usar Lei de Segurança Nacional contra o ex-presidente Lula, por críticas políticas, é medida arbitrária e de perseguição”, afirmou Dino.

Em vigor desde 1983, a Lei de Segurança Nacional do Brasil estabelece crimes contra a subversão da lei e da ordem. Além de definir delitos contra a ordem política e social, a norma atribui à Polícia Federal, hoje sob comando de Sérgio Moro, a responsabilidade por investigar tais irregularidades. Sancionada no final da ditadura militar, a norma foi usada para enquadrar, principalmente, grevistas e manifestantes. Em regimes autoritários, diferentes versões da Lei de Segurança Nacional foram usadas, principalmente, contra os que se opunham à ditadura.

A Polícia Federal ouviu, esta semana, o ex-presidente Lula em inquérito aberto para investigar ofensas do petista ao presidente Jair Bolsonaro. A apuração foi instaurada a pedido do ministro Sérgio Moro (Justiça) para averiguar se Lula cometeu crimes que pudessem ser enquadrados em artigos da Lei de Segurança Nacional e do Código Penal.

O governador do Maranhão avaliou que, tanto a postura do presidente Jair Bolsonaro, quanto a do general Augusto Heleno, “são graves sinais de uma democracia em perigo”.



TECNOLOGIA

Weverton: emenda para Fundo Científico



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA PRECISAM DE RECURSOS. NÃO PODEMOS TIRAR VALOR DE ÁREAS TÃO IMPORTANTES, DISSE WEVERTON

O senador Weverton (PDT-MA) apresentou uma emenda à PEC dos Fundos Públicos (187/2019). A proposta prevê a extinção de todos os fundos infraconstitucionais existentes no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. O texto apresentado por Weverton garante a manutenção do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

“O FNDCT tem uma função importante. O objetivo é financiar a inovação e o avanço científico, buscando promover o desenvolvimento tecnológico e social do país. Como vamos extinguir um Fundo responsável pela institucionalização da ciência nas universidades públicas brasileiras? O FNDCT montou a infraestrutura de

pesquisa, ciência e tecnologia no Brasil”, afirmou o parlamentar.

Atualmente, no âmbito da União, existem 248 fundos que foram criados por lei ordinária. Eles concentram o montante de R\$ 220 bilhões. A PEC 187/2019 permite ao governo usar para outras finalidades o dinheiro hoje retido em fundos.

“A educação e tecnologia precisam de recursos. Não podemos tirar nenhum valor de áreas tão importantes para o desenvolvimento do país. O FNDCT financia ações de inovação e desenvolvimento científico e tecnológico, como a infraestrutura dos laboratórios das universidades públicas, por exemplo. Ele deveria ser ampliado e nunca extinto”, argumentou Wever-

ton.

O senador enfatizou também que a extinção do FNDCT terá como desdobramento a migração dos pesquisadores brasileiros para outros países, comprometendo toda a estrutura de pesquisa estabelecida no país.

“Os estudantes brasileiros têm um grande potencial em pesquisa, mas sem infraestrutura adequada, eles sairão do país. Irão fazer pesquisa na China, na Europa e nos Estados Unidos. As áreas de inovação e tecnologia serão extremamente prejudicadas”, disse.

A PEC dos Fundos está na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). A previsão é que o texto seja votado dia 4 de março.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A fagulha de Sobral

Com um governo federal dominado de cima a baixo por militares das mais diferentes patentes e procedência, além de medidas administrativas que beneficiam as tropas fardadas – exemplo da reforma da Previdência –, o episódio do Ceará, com o senador Cid Gomes sendo alvejado à bala, num confronto em quartel amotinado da PM em Sobral, tem todo potencial perigoso para a perda de controle em outros estados. Pode não ser um fato isolado, dado o grau de confronto político-ideológico que o país vive hoje. A democracia, tão cara a todos nós, está sendo esmurrada a cada instante.

O Brasil vive um momento grave com a animosidade entre os poderes, a ponto de ocorrer uma ruptura. O presidente Jair Bolsonaro, que deveria assumir o papel de líder maior, abrindo o diálogo com os segmentos da população e os poderes da República, prefere mostrar os músculos que advém de sua força no Palácio do Planalto. A divisão entre o bolsonarismo e seus contestadores é tão marcante que chega a inibir iniciativas apaziguadoras sejam do Congresso, do Judiciário ou da sociedade civil.

O senador de Sobral, Cid Gomes, numa atitude de autêntico ranço coronelista, não mediu as consequências ao tentar invadir um quartel dominado por policiais amotinados, aliás, um movimento fora da lei, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal sobre greve de militares. Assim, o país pode perder o controle de uma situação, que pode se propagar do Ceará para a Paraíba, Piauí, Espírito Santo ou qualquer outro estado. Assim, quando o diálogo é substituído pela lei da força, ocorrem episódios como o de Sobral.

É inacreditável que um ex-governador e atual senador da República seja alvejado a bala por policiais de seu próprio Estado e na cidade onde nasceu. É assim que os conflitos começam, principalmente vendo o exemplo de “linha dura” emanada do Palácio do Planalto, na qual não escapam jornais, jornalistas, televisão, indígenas, quilombolas e LGBT, sindicatos, entidades estudantis, enquanto a liberdade de expressão é atacada, numa tentativa de garroteio. O mais grave ainda: com os aplausos de segmentos sociais, que tornaram o presidente, uma figura mística. O mito é sustentado pela força das ferramentas da internet.

Mar de problemas

O deputado Zé Inácio (PT) foi um dos que aplaudiu o decreto do governador Flávio Dino, determinando intervenção no sistema de transporte marítimo entre São Luís e a Baixada Maranhense.

Salve-se quem puder

O governo abriu licitação nacional para empresas que desejarem participar do serviço de ferryboat, entre a Ponta da Espera, do lado de São Luís, e o porto de Cujupe, na Baixada. Agora a cobra vai fumar em plena Baía de São Marcos.

CPI da Educação

Assembleia Legislativa do Maranhão instalou ontem a CPI da Educação, visando apurar supostas práticas abusivas na rede privada de ensino do Maranhão, principalmente na capital. Vai das mensalidades, ao material a preço de ouro, conforme o autor, Duarte Jr.

“PT e Lula são fundamentais em qualquer articulação do campo progressista”.

Do governador Flávio Dino, para quem em 2022 haverá uma frente política plural disputando as eleições, de pensamento progressista.

1 Duarte Jr não ficou na presidência da CPI, cabendo-lhe apenas a posição de integrante. A comissão é presidida por Roberto Costa (MDB), com Fernando Pessoa (SD) na vice e Rafael Leitoa (PDT) na relatoria.

2 A deputada estadual Detinha (PL), mulher do deputado federal Josimar do Maranhãozinho resolveu alongar a fila de pré-candidatos à Prefeitura de São Luís. Ontem ela ganhou o apoio de dois partidos ao seu projeto. Até agora é a única mulher na fila.

3 O Patriotas, comandado pelo deputado federal Júnior Marreca, e do Avante, do vereador Bento Castro, estão incorporados, a partir de ontem, à pré-candidatura de Detinha, tudo sob a articulação do incorrigível Josimar do Maranhãozinho.

Jogada de metros (1)

A oposição ao governo de Jair Bolsonaro não tem do que reclamar sobre liberação de verbas federais extras — sem critérios draconianos — do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). O PDT do senador Weverton Rocha e o DEM de Davi Alcolumbre amealharam uma bolada daquelas.

Jogada de mestre (2)

Em meio às festas natalinas e do réveillon de 2019, um seleto grupo de parlamentares arrancou do Executivo um total de R\$ 3,8 bilhões em créditos suplementares da pasta então comandada por Gustavo Canuto, fato que lhe custou recentemente o cargo



Como a depressão leva artistas às drogas?

*POR BRUNO VIEIRA
É psicólogo

Uma vida de fama, visibilidade, dinheiro na conta, com rotinas exaustivas de trabalho e cobranças são alguns dos fatores principais que causam o esgotamento emocional e podem despertar o desejo por novas sensações, como o contato com as drogas. Normalmente, é o vício que resulta num quadro depressivo. Mas, em outros casos, com o intuito de aliviar os sintomas da depressão, pessoas abusam de substâncias, criando um ciclo perigoso em que os quadros se agravam mutuamente.

Essa relação se encontra embasada no estudo Comorbidity of Psychiatric Disorders and Nicotine Dependence Among Adolescents, confirmando que o início precoce de qualquer transtorno psiquiátrico aumenta as chances do uso posterior de entorpecentes. Quando a droga entope os receptores do usuário

que reabsorvem a dopamina, perpetua a sensação de prazer, fazendo o usuário acreditar que está, naquele momento, livre de qualquer pressão, problema ou situação que seja difícil encarar.

No fim de 2019, o cantor Justin Bieber revelou em uma de suas redes sociais o quanto a fama foi nociva para a sua vida, alegando que o estrelato no início da adolescência o levou à depressão e à falta de humildade, e em seguida ao abuso de drogas. Porém, após se tratar com profissionais, o cantor diz ter mudado de vida — final diferente do cantor brasileiro Chorão, da banda Charlie Brown Jr que, em março de 2013, foi encontrado morto em seu apartamento vítima de uma overdose de cocaína. A viúva do artista relatou que “mesmo com uma agenda cheia de shows para cumprir, o estado de espírito dele era a insatisfação permanente”, resultado de uma depressão profunda. Quando uma pessoa tem uma experiência ilícita — seja por curi-

osidade, desejo por novas sensações ou necessidade de criar uma realidade — ela se sente satisfeita após o uso, tornando comum consumir outras vezes. Para se ter uma ideia da gravidade da situação, entre 162 milhões e 324 milhões de pessoas (de 3,5% a 7% da população mundial), com idade entre 15 e 64 anos, consumiram ao menos uma vez algum tipo de droga ilícita, de acordo com dados do Relatório Mundial sobre o uso de drogas. A grande questão é que o dependente químico, seja ele famoso ou não, perde o total domínio sobre sua vontade de utilizar drogas, transformando esse hábito em uma prioridade no seu dia a dia. Precisamos, urgentemente, acabar o tabu de que depressão é sinônimo de fraqueza ou “frescura”. A psicologia busca recursos para compreender o ser humano, seja em seus comportamentos, pensamentos, emoções ou vícios, tornando-se essencial para sobrevivência. Depressão e drogas matam.

O currículo e a gestão de sala de aula

FELIPE CAMARÃO

Professor, Secretário de Estado da Educação

Depois de 22 anos como professor e quase quatro como gestor da pasta da Educação do Maranhão, sendo o secretário que mais esteve no cargo, nas últimas décadas, tenho a convicção de que qualquer resultado em educação precisa estar pautado na aprendizagem dos estudantes. Não adianta fazer um bom projeto ou realizar inúmeras palestras, entre outras ações, no ambiente escolar, se forem distanciadas da função principal da escola, que é fazer com que os estudantes aprendam, sobretudo nos dias atuais, de rápidas mudanças tecnológicas e de produção de conteúdo à palma da mão.

No governo Flávio Dino, o objetivo principal da gestão da educação pública estadual é promover a aprendizagem aos estudantes. A prova disso são as mudanças ocorridas até aqui, começando pela administração central da Secretaria de Estado da Educação, com a troca da nomenclatura da Secretaria Adjunta de Ensino para Secretaria Adjunta de Gestão da Aprendizagem, uma demonstração clara de que as políticas educacionais da atual gestão são focadas na aprendizagem. Em se tratando da gestão educacional do Maranhão, friso que o governo Flávio Dino encontrou, além da precariedade da rede física, uma rede desorganizada, sem padrão ou diretriz específica, com conteúdo sendo ministrado de forma diferente em cada escola, município, região; e, às vezes, até no mesmo ambiente escolar, as aulas não seguiam um padrão curricular.

Temos, no país, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com as aprendizagens previstas para toda a Educação Básica — um insumo para a elaboração e revisão dos currículos da Educação Básica, como referência obrigatória. E está em execução, na rede estadual de ensino do Maranhão, um Projeto Piloto de Flexibilização Curricular nas escolas de Ensino Médio, além das atuais diretrizes curriculares, que orientam as escolas. Ressalto que o Estado, também, possui o Documento Curricular do Território Maranhense (DCTM) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, construído conjuntamente por instituições e entidades do setor e distribuído pelo governador Flávio Dino a todos os prefeitos e gestores municipais de educação, na ocasião do lançamento do Pac-

to pela Aprendizagem.

Entretanto, cabe ressaltar que a BNCC não é currículo, ela dá o rumo da educação, é o ponto de partida para que as escolas elaborem seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e planos de aula de seus docentes. Mas é o currículo que deve traçar os caminhos que devemos percorrer para chegar ao fim, a aprendizagem, conforme definiu Saviani: “Um Currículo é, pois, uma escola funcionando, quer dizer, uma escola desempenhando sua função que lhe é própria”.

O PPP da Escola é construído a partir das diretrizes da rede e deve ser refletido no plano de aula do professor, respeitando, claro, a liberdade de cátedra do educador, de forma que o aluno chegue ao final do Ensino Médio, com o conteúdo exigido na legislação atual e no Enem, por exemplo.

É certo que há habilidades e competências específicas exigidas para cada ano e etapa escolar, porém é preciso inserir, nesse processo educativo, três aspectos que considero fundamentais para fazer a diferença em sala de aula e romper a barreira das desigualdades e distorção entre os estudantes. O primeiro deles são as aprendizagens essenciais, que devem ser feitas com o uso de tecnologias da educação, trabalhando Matemática, com jogos, uso de plataformas digitais para o compartilhamento de atividades, leituras, materiais audiovisuais, tudo sem fugir do currículo. O segundo aspecto é o projeto de vida, que consiste em ajudar o estudante a compreender que há muitas possibilidades, de acordo com a sua aptidão para que possa escolher o futuro que quiser.

O projeto de vida já está presente em nossas escolas em tempo integral e, agora, está sendo levado para as demais unidades escolares da rede, com 44 escolas no projeto piloto e a perspectiva de implantar em todas as escolas, no próximo ano. E o terceiro, a formação integral do estudante, oportunizando-lhe uma série de atividades entre oficinas e a iniciação científica, pensadas no desenvolvimento educativo e humano desse aluno.

A questão central, é: na prática, de que forma pode ser feita a gestão do currículo? Diria que, para que isso aconteça, faz-se necessária a gestão dos resultados de aprendizagem. Ressalto que o governo Flávio Dino já introduziu na rede estadual mecanismos de gestão da aprendizagem, com a criação de um indicador próprio do Estado do Mara-

nhão, obtido a partir do SEAMA (Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão), que foi instituído neste Governo para acompanhamento das escolas e seus indicadores. Agora, temos o desempenho de cada escola, de cada turma e estudante, em cada habilidade. Com isso, podemos fazer a gestão dos resultados que, somada aos indicadores das avaliações internas e externas, possibilitará a gestão do currículo.

A gestão do currículo não é algo distante da nossa realidade; são atitudes simples, como: fazer o acompanhamento do projeto pedagógico da escola, dos professores e de seus planos de aula, observar o conjunto dos acontecimentos reais que envolvem o estudante, entre outras ações. Isso é gestão de currículo, fazer com que um documento (Currículo) deixe de ser papel e passe a gerar resultados na aprendizagem, com o estudante no centro das intervenções pedagógicas. É preciso, entretanto, levar em consideração que a Gestão Escolar pressupõe acompanhamento da frequência escolar, planejamento e execução das ações pedagógicas, no dia a dia, promovendo o diálogo entre professores das mesmas áreas ou componentes afins, só para citar um exemplo.

Outro eixo que considero determinante nesse processo é a relação escola família, diálogo aberto com os pais/responsáveis no ambiente escolar. Digo isso, não apenas no âmbito da gestão escolar, mas perpassando, também, pela gestão de sala de aula, com a autoavaliação do educador; sondagem dos alunos, tendo em vista que o professor, naturalmente, é capaz de observar cada aluno e, a partir daí, planejar um conjunto de atividades diferenciadas; o uso eficiente do tempo, técnicas e estratégias para manter os alunos envolvidos, bem como metodologias de ensino mais eficazes.

Hoje, pode-se afirmar que a educação do Maranhão caminha de forma articulada, seguindo a Base Nacional Comum Curricular, as diretrizes e orientações pedagógicas da Secretaria, vigentes, sem perder de vista a formação humana e integral dos estudantes da rede, para que estejam aptos a seguir seus estudos, atuar no mercado de trabalho, pensar soluções para demandas individuais e sociais, de forma autônoma e crítica e, finalmente, para que possam ser protagonistas de seu futuro e se tornem cidadãos felizes e capazes de contribuir efetivamente com a sociedade.

Cade, Brics e a economia digital

» ALEXANDRE BARRETO,

Numa miríade de idiomas, o primeiro relatório sobre economia digital das autoridades da concorrência do Brics foi lançado em setembro do ano passado em Moscou, na Rússia. O evento ocorreu durante a sexta edição da Conferência de Concorrência do Brics, que acontece a cada dois anos, revezadamente nos países-membros — Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. Para vencer a barreira do idioma, aplicativos de tradução on-line ajudavam a navegar pelo alfabeto cirílico na capital russa. Nada mais adequado para o tema do evento e do relatório: a era digital.

O relatório resultou do esforço conjunto do grupo de trabalho das autoridades da Concorrência do Brics, criado na edição anterior da Conferência que o Brasil sediou em Brasília em 2017. Na ocasião, as Autoridades elegeram a economia digital como um dos temas centrais que desafiarão sua atuação e constituíram o grupo de trabalho de economia digital para o compartilhamento de experiências e cooperação para o aprimoramento de suas respectivas políticas de concorrência relacionadas ao tema.

O grupo de trabalho teve, como coordenador principal, o Brasil e, como co-chair, a Rússia. Representantes de cada um dos países do Brics reuniram-se presencialmente e não presencialmente para discutir a temática e contribuíram respondendo a questionários que embasaram a elaboração do relatório.

O relatório fornece uma visão geral do estado da arte da política de concorrência relativa a mercados digitais e sua aplicação na prática no Brasil, Rússia, Índia e África do Sul, particularmente em tópicos como avaliação de poder de mercado, inovação e concorrência dinâmica, aquisição de startups por incumbentes, barreiras à entrada na economia digital, precificação algorítmica e big data. Além disso, a publicação apresenta exemplos de como as Autoridades da Concorrência do Brics estão utilizando tecnologias e ferramentas de dados para apoiar suas atividades, por exemplo, para a detecção de cartéis. Por fim, o relatório apresenta casos selecionados que exemplificam a atuação das Autoridades da Concorrência sobre a economia digital.

A publicação identifica alguns dos principais desafios relatados pelas autoridades da concorrência na aplicação da política de concorrência nos mercados digitais. Eles incluem práticas exclusivas relacionadas à concentração de dados, possíveis limitações ao multi-homing, ou seja, à utilização, por exemplo, de diferentes aplicativos para um mesmo fim; a adoção de cláusulas de não mais favorecida; tratamento discriminatório com base em tecnologias de dados e perfis de usuários; colusão algorítmica e restrições verticais no comércio eletrônico.

O processo de elaboração do documento também revelou que as Autoridades da Concorrência estão comprometidas, dentro de suas próprias agendas, a uma constante autoavaliação se suas respectivas leis e políticas de concorrência continuam adequadas em uma economia digital de ritmo acelerado. Algumas autoridades, como a russa FAS (Federal Antimonopoly Service), têm se empenhado em trazer mudanças à estrutura existente por meio de emendas às leis atuais. Outras, como o CCI (Competition Commission of India) indiano, estão avaliando propostas para alterar as ferramentas analíticas existentes. E ainda outras, como o Cade, estão avaliando possíveis adaptações às leis e políticas de concorrência existentes para a era digital.

O relatório também descreve outro ponto de convergência: a necessidade de cooperação, tanto nos fóruns internacionais, à luz da natureza multifacetada e global da economia digital, quanto na arena doméstica. A natureza sem fronteiras da economia digital, exige maior cooperação internacional, especialmente no design de soluções que potencialmente afetarão várias jurisdições. Nesse sentido, a cooperação com o Brics é apenas um exemplo da atuação internacional do Cade, que alcança também organismos multilaterais como a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e ICN (International Competition Network), além de cooperação bilateral com diferentes países.

No nível doméstico, por sua vez, como a economia digital afeta diferentes dimensões políticas como privacidade, proteção do consumidor e concorrência, as autoridades responsáveis por cada uma dessas áreas, que muitas vezes são diferentes, precisam cooperar para criar políticas coesas e eficazes. Num ano em que, no Brasil, está prevista a entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, essa cooperação se reveste ainda de mais importância.

A agenda de economia digital revela o protagonismo do Cade tanto nacional quanto internacionalmente no seu compromisso de defender e promover a concorrência. Essa sua atuação sem fronteiras, mas atenta às especificidades da economia nacional, é que permitirá garantir um ambiente de negócios propício ao desenvolvimento do país e traduz um pouco do dinamismo do Cade — dinamismo este reconhecido internacionalmente.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celso Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, sexta-feira, 21 de fevereiro de 2020

HISTÓRIA

75 anos da Batalha de Monte Castelo

DOUGLAS CUNHA

Nesta sexta-feira, dia 21, as Forças Armadas do Brasil realizarão, em seus quartéis, solenidade cívico-militar, para homenagear os heróis brasileiros que lutaram junto às forças aliadas, na batalha histórica da tomada do Monte Castelo, em terras italianas. Em São Luís, o 24º Batalhão de Infantaria de Selva, realiza solenidade militar para comemorar os 75 anos do grande feito da Força Expedicionária Brasileira, ao final da Segunda Guerra Mundial.

A solenidade terá início às dez horas no pátio General Sampaio, no quartel do 24 BIS, no João Paulo, com uma formatura da tropa, ocasião em que serão narrados os feitos da FEB, na primeira vitória das tropas brasileiras na Segunda Guerra Mundial e, prestadas homenagens a quatro ex-pracinhas maranhenses que lutaram naquela batalha histórica. Todos receberão medalhas comemorativas, num justo reconhecimento dos seus atos de bravura.

Os heróis são Telson Higino, Simão Pereira, Anselmo Silva e Benedito Bernardo do Nascimento, todos da faixa etária de 95 e 98, os únicos ex-pracinhas maranhenses ainda vivos. A solenidade será aberta ao público, tendo como convidados autoridades civis e militares e amigos do Batalhão Barão de Caxias.

A HISTÓRICA BATALHA

A Batalha de Monte Castelo (ou Monte Castello) foi travada ao final da Segunda Guerra Mundial, entre as tropas aliadas e as forças do Exército Alemão, que tentavam conter o seu avanço no Norte da Itália. Esta batalha marcou a presença da Força Expedicionária Brasileira (FEB) no conflito. A batalha arrastou-se por três meses, de 24 de novembro de 1944 a 21 de fevereiro de 1945, durante os quais se efetuaram seis ataques, com grande número de baixas brasileiras devido a vários fatores. Quatro dos ataques não tiveram êxito, por falhas de estratégia.

Em novembro de 1944 a 1ª DIE, após cumprir as missões a ela delegadas na frente de batalha no vale do rio Serchio (onde vinha combatendo há cerca de dois meses), foi enviada para a frente do rio Reno, na base dos Apeninos setentrionais, na divisa central das regiões Toscana e Emília-Romanha. Neste ponto da Linha Gótica, num perímetro que tinha um raio aproximado de 20 quilômetros, cobrindo uma área que tinha à frente montanhas sob controle dos alemães, o general Mascarenhas de Moraes montou seu quartel-general avançado, na localidade de Porretta Terme.

As posições de artilharia alemãs eram consideradas privilegiadas, submetendo os aliados à uma vigilância constante, dificultando qualquer avanço em direção à Bolonha e ao Vale do Pó. Estimativas davam conta que o inverno seria rigoroso, complicando a situação que, no outono, já havia se degenerado devido às chuvas que



IDADE MÉDIA DA TROPA DE SOLDADOS VARIAVA ENTRE 17 E 40 ANOS

transformaram as estradas, já esburacadas pelos bombardeiros aliados, em lamaçais.

O general Mark Clark, comandante das Forças Aliadas na Itália, pretendia liberar com o IV Corpo de exército (do qual a divisão brasileira fazia parte), o caminho do 8º Exército Britânico rumo à Bolonha, antes que as primeiras nevascas comessem a cair. Entretanto, o complexo de defesas formado pelos alemães em torno de Monte Castello, (Lizzano in) Belvedere, Monte Della Torracia, Castelnuovo (di Vergato), Torre di Nerone e Castel D'Aiano, se mostrou extremamente resistente.

RESISTÊNCIA ALEMÃ



Consta que a frente italiana estava sob a responsabilidade do Grupo de Exércitos C, sob o comando do generaloberst Heinrich von Vietinghoff. A ele estavam subordinados três exércitos alemães: 10º, 14º e "Exército da Ligúria", este último defendendo a fronteira com a França. O 14º era composto

pelo 14º Corpo Panzer e pelo 51º Corpo de Montanha. Dentro do 51º Corpo estava a 232ª DI Alemã, sob o comando do tenente-general Eccard Freiherr von Gablenz, um veterano de Stalingrado.

A 232ª foi ativada a 22 de junho de 1944, sendo formada por uma mescla de recém recrutados e veteranos da frente russa. Era composta por três regimentos de infantaria (1043º, 1044º e 1045º), cada um com apenas dois batalhões, mais um batalhão de fuzileiros (batalhão de reconhecimento) e um regimento de artilharia com 4 grupos, além de unidades menores.

Esta formação totalizava cerca de 9.000 homens. A idade da tropa variava entre 17 e 40 anos e os soldados mais jovens e aptos foram concentrados no batalhão de fuzileiros. Durante o final de 1944, esta unidade foi reforçada com elementos do 4º Batalhão de Montanha (Mittenwald), além de membros da 1ª Divisão SS e 1ª Divisão de Paraquedistas.[7]

BATALHAS FRACASSADAS

Como foi constatado, uma DI (divisão de infantaria) era tropa insuficiente para uma missão daquela magnitude naquelas condições e terreno. No entanto, como o comando aliado na Itália carecia de tropas e mantinha o objetivo de atingir Bolonha antes do Natal, assim foi determinado. Em 24 de novembro, o Esquadrão de Reconhecimento e o 3º Batalhão do 6º Regimento de Infantaria da 1ª DIE juntaram-se à Força-Tarefa 45 dos Estados Unidos para a primeira investida ao monte Castello.

No segundo dia de ataques tudo indicava que a operação seria exitosa: soldados americanos chegaram até a alcançar o cume do monte Castello, depois de conquistarem o vizinho Monte Belvedere. Entretanto, em uma contraofensiva poderosa, os homens da 232ª DI germânica, responsável pela defesa dos montes Castello e Della

Torraccia, recuperaram as posições perdidas, obrigando os soldados brasileiros e americanos a abandonar as posições já conquistadas – com exceção do monte Belvedere.

Em 29 de novembro, planejou-se o 2º ataque ao monte. Nesta contraofensiva a formação de ataque seria quase em sua totalidade obra da 1ª DIE – com três batalhões – contando apenas com o suporte de três pelotões de tanques americanos. Todavia, um fato imprevisto ocorrido na véspera da investida comprometeria os planos: na noite do dia 28, os alemães haviam efetuado um contra-ataque contra o monte Belvedere, tomando a posição dos americanos e deixando descoberto o flanco esquerdo dos aliados.

Inicialmente a DIE pensou em adiar o ataque, porém as tropas já haviam ocupado suas posições e deste modo a estratégia foi mantida. Às 7 horas uma nova tentativa foi efetuada.

As condições do tempo mostravam-se extremamente severas: chuva e céu encoberto impediam o apoio da força aérea e a lama praticamente inviabilizava a participação de tanques. O grupamento do general Zenóbio da Costa no início conseguiu um bom avanço, mas o contra-ataque alemão foi violento. Os soldados alemães dos 1.043º, 1.044º e 1.045º regimentos de infantaria barraram os avanços dos soldados. No fim da tarde, os dois batalhões brasileiros voltaram à estaca zero.

Em 5 de dezembro, o general Mascarenhas recebe uma ordem do 4º Corpo de que "caberia à DIE capturar e manter o cume do Monte Della Torracia – Monte Belvedere." Ou seja, depois de duas tentativas frustradas, Monte Castello ainda era o objetivo principal da próxima ofensiva brasileira, a qual havia sido adiada por uma semana.

Mas, em 12 de dezembro de 1944, a operação foi efetivada, data que seria lembrada pela FEB como uma das mais violentas enfrentadas pela tropas brasileiras no teatro de operações na Itália. Com as mesmas condições meteorológicas da investida anterior, o 2º e o 3º batalhões do 1º Regimento de Infantaria fizeram, inicialmente, milagres. Houve inicialmente algumas posições conquistadas, mas o pesado fogo da artilharia alemã fazia suas baixas. Mais uma vez a tentativa de conquista se mostrou infrutífera e, o pior, causando 150 baixas, sendo que 20 soldados brasileiros haviam sido mortos. A lição serviu para reforçar a convicção de Mascarenhas de que o monte Castello só seria tomado dos alemães se toda a divisão fosse empregada no ataque – e não apenas alguns batalhões, como vinha ordenando o 5º Exército. Somente em 19 de fevereiro de 1945, após a melhora do inverno o comando do 5º Exército determinou o início de uma nova ofensiva para a conquista do monte. Tal ofensiva denominada de Operação Encore utilizaria as tropas da 10ª Divisão de Montanha americana e da 1ª DIE.

O ATAQUE VITORIOSO



Desta vez a tática utilizada seria a mesma idealizada por Mascarenhas de Moraes em 19 de novembro, utilizando duas divisões. Assim, em 20 de fevereiro, as tropas da Força Expedicionária Brasileira apresentaram-se em posição de combate, com seus três regimentos prontos para partir rumo ao monte Castello. À esquerda do grupamento brasileiro, o avanço seria iniciado em 18 de fevereiro pela 10ª Divisão de Montanha dos Estados Unidos,

tropa de elite, que tinha como responsabilidade tomar o monte Belvedere e garantir, dessa forma, a proteção do flanco mais vulnerável do setor.

A resistência alemã se fez mais uma vez presente, e a 10ª Divisão de Montanha americana não tinha assegurada suas posições, assim o ataque brasileiro ao Castello se fazia imprescindível. Tal ataque começou ao amanhecer do dia 21 de fevereiro, com o Batalhão Uzeda seguindo pela direita, o Batalhão Franklin na direção frontal ao monte, e o Batalhão Sizeno Sarmiento aguardando nas posições privilegiadas que alcançara durante a noite, o momento de juntar-se aos outros dois batalhões. Conforme descrito no plano Encore, os brasileiros deveriam chegar ao topo do monte Castello no máximo ao entardecer, após a tomada do Monte Della Torracia ser executada pela 10ª Divisão de Montanha, de tal modo o comando do IV Corpo estava certo de que o Castello não seria tomado antes do Della Torracia. Entretanto, às 17h30, quando os primeiros soldados do Batalhão Franklin do 1º Regimento conquistaram o cume do monte Castello, os americanos ainda não haviam vencido a resistência alemã, só o fazendo noite

adentro, quando com a ajuda de alguns elementos brasileiros que já haviam completado sua missão.



Grande parte do sucesso da ofensiva foi creditada à Artilharia Divisionária, comandada pelo general Cordeiro de Farias, que entre 16h e 17h do dia 21, efetuou um fogo de barragem perfeito contra o cume do monte Castello, permitindo a movimentação das tropas brasileiras.

CARNAVAL

Passarela do Samba será aberta hoje

Na sexta-feira (21), a abertura da Passarela ocorrerá, a partir das 19h, com a entrega simbólica da chave da cidade à Corte Momesca. Em seguida, desfile do Bloco Afro Abiyéyé Maylô.

A noite será encerrada com o cortejo dos trios Vamu di Samba, Bloco do Jacaré, Bloco do Nina e Marabloco Elétrico. A partir de sábado (22), até a terça-feira de Carnaval (25), a programação será iniciada sempre a partir das 18h.

A entrada na Passarela do Samba é gratuita, mas atenção: quem quiser acesso à Passarela, em qualquer um dos cinco dias de programação, deve se dirigir à bilheteria do local, sempre a partir das 17h, onde serão entregues as pulseiras de acesso.

Desfile de escolas de samba, blocos tradicionais, organizados, afros, entre outros; ao todo, são mais de 70 atrações para animar os cinco dias de festa.

Entre as melhorias na estrutura está o aumento, para 41, no número de camarotes. A passarela contará ainda com três camarotes para os jurados, arquibancadas com capacidade para receber até 10 mil pessoas, banheiros químicos, posto médico, espaços institucionais, bilheteria e, ainda, praça de alimentação na área externa.

Não é não e tchau

Já é carnaval. Mas a diversão não pode justificar a falta de limites e o desrespeito contra quem quer que seja. No período do carnaval, por ter uma grande concentração de multidões, as mulheres ficam mais vulneráveis e é justamente o momento onde acontece maior número de casos de assédio", alerta a coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Violência de Gênero da Estácio São Luís, Maynara Costa.



Expresso metropolitano

O transporte semiurbano e Expresso Metropolitano, coordenado pela Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), estará também com a totalidade da frota disponível para o período carnavalesco, sendo reforçado o serviço na capital com ônibus extras. Além da frota, serão mais 13 veículos que irão circular entre os municípios da Grande Ilha – São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar.

Os foliões já estão aquecidos e preparados para a maratona carnavalesca. A agenda do Sesc Folia é voltada especialmente para os trabalhadores do comércio e suas famílias, mas o público também está convidado a cair na folia nesta sexta-feira ao som do Bicho Terra (foto) e Viviane Brasil. A Folia dos Comerciários acontece das 19h às 22h, no Ginásio do Sesc Deodoro. A propósito, o Bicho Terra, de Zé Pereira Godão, foi um dos grupos maranhenses que mais animou o pré-Carnaval de rua da cidade. E nesta folia, propriamente dita, que começa hoje, não será diferente. A Madre Deus vai ferver quando o "Bicho" passar.



Pra curtir

- É hoje, a partir das 19h, no Anel Viário, com a entrega simbólica da chave da cidade à Corte Momesca, a abertura oficial da programação do tradicional circuito da Passarela do Samba do Carnaval 2020.
- Em seguida, terá desfile do Bloco Afro Abiyéyê Maylô. A noite será encerrada com o cortejo dos trios Vamu di Samba, Blocão do Jacaré, Blocão do Nina e Marablocos Elétrico.
- Crianças atendidas pela Casa de Apoio de Ninar tiveram momentos de alegria e muita descontração no Bloquinho da Saúde, que aconteceu no das 9h às 12h, desta quinta-feira, 20.
- A programação teve show com personagens infantis, Galinha Pintadinha, contação de história, pintura facial, oficina de customização de adereços, bolha de sabão e distribuição de algodão doce, pipoca e pipolé.



O jornalista Alex Palhano agita a Beira-Mar com o seu "Camarote acAsa Carnaval 2020" que foi iniciado ontem com o Baile de Máscaras. Neste sábado, 22, segue a programação com o Feijão Maravilha, e 23, 24 e 25 acAsa vai prestigiar também o incrível Circuito do Carnaval de Rua de São Luís, com direito a uma vista incrível e todo o prazer de uma estrutura de bar e lounge.



A dupla de vocalista Neyzinho e Victor Hugo está a mil com os preparativos para a terceira edição do bloco "Samba, Carnaval e Argumento" que vai agitar o circuito Beira-mar, nesta segunda-feira, 23. A expectativa é que o bloco seja ainda melhor do que nos anos anteriores, quando arrastou milhares de foliões com um repertório pra lá de animado.

CPF e golpistas

Consumidores que tiverem documento furto ou perdido poderão monitorar a movimentação do seu CPF de forma gratuita por 30 dias para evitar ações de golpistas. O Carnaval é um período de festa, mas também requer cuidados. A aglomeração em espaços públicos e o aumento dos níveis de consumo podem favorecer a ação de criminosos, que tentam tirar vantagem de consumidores distraídos em meio à multidão. Para garantir que o consumidor curta a folia sem preocupações, o SPC Brasil liberou o monitoramento gratuito de CPF neste Carnaval.

Horário da Justiça

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e a Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão expediram portaria-conjunta nº. 42020, que determinou que o expediente administrativo do Poder Judiciário do Maranhão, nesta sexta-feira, será até o horário das 14h, nos prédios sede do Tribunal de Justiça, da Corregedoria Geral de Justiça e no Centro Administrativo da Rua do Egito. A suspensão do expediente está independente do plantão judicial, disciplinado pelo Regime Interno do TJMA e pelo Código de Normas da Corregedoria Geral da Justiça (CGJ).

Casa própria

A CAIXA, líder na concessão de financiamento para casa própria, lançou, nesta quinta-feira, 20, a linha de crédito imobiliário com taxa fixa. Essa nova alternativa para o cliente possui taxas de juros a partir de 8% ao ano (a.a.). As condições são válidas para imóveis residenciais novos e usados, com quota de financiamento de até 80%. As contratações estarão vigentes a partir desta sexta-feira, 21. O cliente poderá escolher entre os sistemas de amortização SAC, para contratos de até 360 meses, e PRICE, para financiamentos de até 240 meses.

ESTADO DO MARANHÃO
COMARCA DA RUA DE SÃO LUÍS
TERMO REGISTRADO DE PAÇO DO LUMIAR
TABELA E REGISTRO DE ANA CAROLINA BRASILEIRO CAMPOS MACIEL
2º OFÍCIO SERVIDOR EXTRAJUDICIAL
EDITAL DE PROCLAMAS Nº 2180
LIVRO: 9 FOLHA: 23 ERMO: 2224
Faço saber que pretendo casar-me e apresentar os documentos exigidos pelo artigo 1.525 do Código Civil Brasileiro, o Sr. ANTONIO PASCHO MOURA DE OLIVEIRA e Sr. ANA CAROLINA BRASILEIRO CAMPOS MACIEL, de Nacionalidade Brasileira, natural de Timor-Leste - MA, nascido em 11/09/1985, estado civil solteiro, profissão Operador de recursos, residente e domiciliado em Rua Basa Haguen, casa 25, Vila Nazare, Paço do Lumiar - MA, filho de Antonio Francisco Moura de Oliveira, e de Rosa de Lourdes Fátima Moura de Oliveira, Ela, de nacionalidade brasileira, natural de São Luís - MA, nascida em 20/07/1989, estado civil divorciada, professora titular de ensino, residente e domiciliada em Rua Aldeia Ilha Nova Nazare, Paço do Lumiar - MA, filha de João Maria da Silva Monteiro. Se algum vado de algum impedimento, que o oponha. Livro e presente para ser editado em cartório, no lugar de costume.
Paço do Lumiar - MA, 11 de Fevereiro de 2020.
Sethiane Sousa da Silva
Escriturante

6 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS



LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR



FEVEREIRO LARANJA

Mês de combate à Leucemia



VOCÊ PODE SALVAR UMA PESSOA COM LEUCEMIA.



©-TERCIANO-

PROCURE O HEMOCENTRO DE SUA CIDADE E SAIBA
COMO SE TORNAR UM DOADOR DE MEDULA.



Assembleia Legislativa
do Estado do Maranhão

CARNAVAL

PRF intensifica a fiscalização nas vias

Polícia Rodoviária Federal no Maranhão inicia a Operação Carnaval 2020 a partir desta sexta-feira. Ações vão do dia 21 até o dia 26 de fevereiro

PATRÍCIA CUNHA

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) iniciou, em todas as rodovias federais brasileiras, a partir da 0h de hoje, a Operação Carnaval 2020, que segue até as 24h de quarta-feira de Cinzas (26). O excesso de chuvas e os buracos em alguns trechos exigem atenção redobrada. O esquema especial faz parte da Operação Rodovida e terá efetivo e viaturas extras para fiscalização e combate à criminalidade.

O propósito é diminuir o número de acidentes graves e, consequentemente, o número de feridos e de mortos no período do feriado, onde há um aumento do fluxo de veículos e passageiros nas estradas. O excesso de chuvas e os buracos em alguns trechos exigem atenção redobrada por parte dos condutores.

Por conta disto, a Polícia adverte para a proibição do uso de álcool ao volante, quando as equipes estarão postadas ao longo das rodovias para coibir excessos. A grande quantidade de chuvas previstas para o período, aliada aos buracos na via também são motivos de preocupação. As condutas consideradas mais danosas, sendo o excesso de velocidade, as ultrapassagens indevidas e a falta de equipamentos de segurança como capacete, cinto de segurança ou dispositivos de retenção para crianças, serão fiscalizadas com maior constância durante o carnaval.

Segundo a PRF-MA, no ano passado foram registrados 18 acidentes, no período de 1 a 6 de março que resultaram em 17 feridos e 5 mortos. Em 2018 no período de 9 a 14 de fevereiro fo-

ram 29 acidentes, com 9 feridos graves e 10 mortos. E, em 2017, na Operação realizada de 25 de fevereiro a 1 de março, foram registrados 19 acidentes, sendo 10 feridos graves e 11 mortos.

De acordo com a corporação, os agentes atuarão com reforço de policiamento e maior fiscalização para enfrentar a violência no trânsito nos locais onde estatisticamente há maior registro de acidente. Também serão desenvolvidas atividades educativas, buscando a conscientização dos usuários das rodovias federais e ações de combate ao crime para garantir a segurança dos foliões que irão pegar a estrada.

O sábado de carnaval é tradicionalmente o segundo dia do ano em movimentação nas rodovias federais, só ficando atrás da Quarta-feira de Cinzas, quando o grande fluxo acaba travando em alguns pontos de gargalos.

Alcoolemia – No ano passado a PRF penalizou mais de 1.000 condutores infratores nos seis dias de operação, dentre esses, 21 autuações por alcoolemia, a aplicação de 785 multas por excesso de velocidade (radar móvel) e a detenção de 12 pessoas por prática de crime. O valor da multa por embriaguez é de R\$ 2.934,70, além da suspensão do direito de dirigir por um ano.

Para uma viagem segura

- Atenção redobrada – Deve-se manter atenção total durante toda a viagem, observando qualquer variável que possa causar risco viário com antecedência.
- Respeitar a sinalização – Respeite as placas que indicam os limites de velocidade e as condições de ultrapassagem. Elas não foram colocadas na-

quele ponto da estrada sem motivo. Nos trechos em obras, o motorista deve reduzir a velocidade e obedecer a sinalização local.

- Planejamento da viagem – O motorista deve se informar sobre as distâncias que vai percorrer, condições do tempo, pontos de parada, existência de postos de combustíveis e de restaurantes à beira da estrada. Não esquecer documentação pessoal e do veículo.
- Revisão preventiva – Providenciar a checagem do automóvel mesmo para pequenas viagens. Faróis acesos para ver e ser visto; pneus calibrados e em bom estado; motor revisado, com óleo e nível da água do radiador em dia. Não esquecer de verificar a presença e estado dos equipamentos de porte obrigatório, principalmente pneu estepe, macaco, triângulo e chave de roda, além dos limpadores de para-brisa e luzes do veículo;
- Pausas para descanso – O condutor deve programar paradas a cada 3 horas. Quem se expõe a muitas horas dirigindo fica sujeito ao fenômeno da “hipnose rodoviária”, na qual se mantém de olhos abertos, mas sem percepção da realidade à sua volta. Ela vem acompanhada de sonolência, perda de reflexos e de força motora;
- Previsão do tempo – Procurar se informar sobre as condições do tempo nos lugares por onde vai passar;
- Descanso – Durma bem antes de qualquer viagem de automóvel. O sono e o cansaço são grandes inimigos de uma viagem segura;
- Cinto de segurança – Use sempre o cinto de segurança, este equipamento é obrigatório para todos os ocupantes do veículo. Em caso de emergência, li-gue 191.

NO CARNAVAL

Comércio de São Luís terá rotina diferente

AGÊNCIA SÃO LUÍS



O COMÉRCIO DE RUA FECHA NO SÁBADO E REABRE NA QUARTA

MATHEUS WERNECK

A Câmara de Dirigentes Lojistas de São Luís já divulgou o que “abre e fecha” durante o Carnaval, as lojas ficarão fechadas de segunda-feira (24) à quarta-feira (26) pela manhã, enquanto durar o feriado de Carnaval.

Saiba como o comércio funcionará nos dias de folia:

Para as lojas de rua, o horário será o seguinte: lojas fecham amanhã, sábado (22), às 18h, e reabrem somente na Quarta-Feira de Cinzas (26), às 13h.

Já as lojas dos shopping centers fecham às 22h do sábado (22), e só reabrem às 13h de quarta-feira (26). A praça de alimentação e a área de lazer funcionarão normalmente, das 12h às 22h.

Supermercados

Os supermercados e as farmácias, consideradas atividades essenciais, tem autorização para funcionamento durante todos os dias do período carnavalesco.

Bancos

Não haverá atendimento nas agências bancárias na segunda (24) e terça-feira de carnaval (25). O expediente retorna às 12h na quarta-feira de Cinzas (26), com encerramento em horário normal.

BENEFÍCIO

Pis/Pasep com valor atualizado de R\$ 1.045

CEF



OS VALORES JÁ ESTÃO DISPONÍVEIS PARA QUEM NÃO SACOU

Para quem ainda não sacou o abono salarial do Pis/Pasep, o mês de fevereiro é propício para ir atrás do benefício. Isto porque com o aumento do salário mínimo, que passou a R\$ 1.045, o abono pago a partir deste mês também já vem reajustado com base no novo valor.

Quem tem direito

O Pis/Pasep é devido a quem trabalhou com carteira registrada por pelo menos 30 dias e que tenha recebido remuneração mensal média de até dois salários mínimos no ano-base de 2018.

Para ter direito ao benefício, é necessário ainda ter cadastro no PIS/PASEP há pelo menos cinco anos e ter seus dados informados corretamente pelo empregador na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

A cada mês trabalhado, são pagos R\$ 88 (o equivalente a 1/12 avos do salário mínimo). Como exemplo, caso o trabalhador tenha atuado durante dois meses, receberá R\$ 176,00. Se tiver exercido a função durante todo o ano, terá direito ao valor total do salário mínimo (R\$ 1.045).

O único lote ainda não liberado para retirada do abono salarial envolve os nascidos entre maio e junho (no caso do Pis) ou inscritos no Pasep com dígito final 8 e 9, que recebem a partir de 19 de março.

Mas o prazo final para retirar as quantias, independentemente do mês de nascimento ou do dígito, vai até 30 de junho, mesmo para aqueles que já poderiam ter retirado o valor, mas ainda não efetuaram o saque.

CARNAVAL NÃO É FERIADO

Trabalhador que faltar pode até ser demitido

AGÊNCIA BRASIL



SE O FUNCIONÁRIO DECIDIR FALTAR, SEM ACORDO, A EMPRESA PODERÁ DESCONTAR OS DIAS, APLICAR SANÇÕES OU ATÉ DEMITI-LO

THAYANE MARAMALDO

De acordo com o calendário oficial de feriados, o carnaval não é considerado feriado nacional.

Apesar de, na data, muitas empresas dispensem seus funcionários durante os dias de folia, o trabalhador precisa ficar atento às regras para evitar qualquer problema. Isso porque os empregadores podem ter expediente normal e exigir que seus empregados cumpram a jornada de trabalho.

Além disso, o carnaval só é considerado feriado se estiver previsto em lei estadual ou municipal. No Maranhão, o Carnaval é considerado ponto facul-

tativo no serviço público municipal e estadual.

Nos estados e municípios onde o carnaval é feriado oficial, via de regra, o trabalhador que não é dispensado receberá o pagamento daquele dia trabalhado em dobro.

Mas outro tipo de compensação poderá ser combinado previamente via Acordo Coletivo de Trabalho, como por exemplo, anotação em banco de horas.

Nas localidades onde a data não é considerada feriado, empresas e funcionários podem fazer acordo sobre os dias a serem trabalhados e as formas de compensação das horas.

Segundo os especialistas, a nova le-

gislação trabalhista permite que as empresas troquem o dia a ser trabalhado. No caso, podem determinar que os funcionários trabalhem na terça e posteriormente compensem as horas trabalhadas com folga em outro dia. Mas para isso ocorrer, é necessário aprovação mediante convenção ou acordo coletivo.

Se o funcionário decidir faltar, sem acordo, a empresa poderá descontar os dias de falta do salário, aplicar sanções disciplinares como advertências ou suspensões ou até demiti-lo, mas a empresa deverá observar se houve reincidências ou se outras penalidades já foram aplicadas anteriormente ao empregado.

PRESIDENTE DUTRA

Criança pode ter sido abusada e agredida

O caso da menina de 2 anos que perdeu o baço, após agressões da própria mãe, tomou novos rumos que apontam padrasto como suposto autor de abuso sexual

SAULO DUAILIBE

A Polícia Civil da cidade de Presidente Dutra intensifica as investigações do caso da menina de 2 anos que perdeu o baço após agressões da própria mãe. Ironilde de Sousa Barbosa é a principal suspeita de ter cometido as agressões contra a menina. Ela está presa na Unidade Prisional de Ressocialização (UPR) do município.

O padrasto da menina, identificado apenas como "Jeizon Pintor", também é investigado por participar das agressões. Durante as apurações, um fato novo apareceu e indica que Jeizon seria suspeito de abusar sexualmente da criança.

Ainda com lesões pelo corpo, a criança se recupera bem no Hospital Municipal. Ela teve o cabelo arrancado e lesões no tórax causadas por agressões como chutes e outros.

O Conselho Tutelar de Presidente Dutra está no caso e enviou solicitação ao Ministério Público do Maranhão (MPMA), que tomou providências rápidas e deverá indicar a avó materna como tutora da criança, após receber alta médica.

Relembra o caso

Um caso de extrema brutalidade contra uma criança de apenas 2 anos está sendo investigado pela polícia da cidade de Presidente Dutra, distante cerca de 350 km da capital. O que chamou a atenção é que a principal suspeita das agressões foi a própria mãe da menina.



A CRIANÇA AGREDIDA SE RECUPERA NO HOSPITAL MUNICIPAL DE PRESIDENTE DUTRA

A vítima deu entrada no Hospital Municipal da cidade bastante machucada e com dores abdominais. A garotinha informou à equipe médica que teria sido agredida pela mãe, identificada como Ironilde de Sousa Barbosa, que foi presa imediatamente.

As investigações progrediram rapidamente e informações dão conta de que Ironilde levou a filha na unidade de saúde na última segunda-feira

(17). A menina estava bastante lesionada e a equipe médica que atendeu a paciente constatou que as lesões são de épocas diferentes. Mesmo com estado de saúde estável, a garotinha ainda inspira cuidados, pois há lesões no tórax, costelas, cabeça e rosto. Além das lesões, a menina teve o cabelo arrancado ao ser puxado. A pequena vítima passou por um procedimento cirúrgico e perdeu o baço.

CENTRO DE SÃO LUÍS

Ação apreende drogas em sacos de farinha



A DROGA APREENDIDA FOI LEVADA PARA A SEDE DA SENARC

A Polícia Civil, através da Superintendência Estadual de Combate ao Narcotráfico (Senarc) realizou, na manhã de ontem, quinta-feira (20), a Operação Epicentro.

De acordo com informações repassadas pelo delegado Breno Galdino, titular da Senarc, a ação tem como objetivo combater o tráfico de drogas no Centro da capital maranhense.

Além de muita droga apreendida, crack, cocaína e maconha, três pessoas foram presas com armas e munição.

A operação teve início às 6h e contou com grande efetivo de investigadores da polícia civil. De acordo com informações policiais, a maconha estava escondida em sacos de farinha.

Após as prisões e apreensões, todo material, juntamente com os suspeitos, foi encaminhado para a sede da Senarc, localizada no Bairro de Fátima.

Os suspeitos serão atuados em flagrante por tráfico de drogas e associação para o tráfico. Depois dos procedimentos de praxe, eles serão levado para uma unidade prisional da capital. (S.D)

DPE E DEPEN

Projeto realiza 9 mil atendimentos



Com um total de 9.525 atendimentos realizados em 2019, o Núcleo de Execução Penal (NEP), da Defensoria Pública do Estado (DPE/MA), fez um balanço positivo do trabalho desenvolvido pela instituição na proteção e defesa dos direitos das pessoas privadas de liberdade, em São Luís. O número é cerca de 15% maior que o registrado em 2018, que fechou em 8.300 atendimentos.

Segundo relatório divulgado pelo NEP, de janeiro a dezembro de 2019, foram 4.372 atendimentos pessoais de presos nas unidades prisionais da capital maranhense. Outros 4.208 acolhimentos aconteceram na sede do NEP, no bairro Renascença, voltado a familiares dos presos.

O levantamento também aponta a realização de mais 945 atendimentos prestados a reeducandos no regime aberto, livramento condicional, trabalho externo ou em cumprimento de penas alternativas, na sede do Núcleo.

Atualmente, o NEP conta com a atuação de 10 defensoras e defensores públicos. A assistência jurídica na execução penal foi impulsionada em 2019 com a implementação do Projeto Assistência Legal e Visita Virtual, fruto de convênio firmado entre a DPE/MA e o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por meio do Departamento Penitenciário Nacional (Depen).

Com a liberação de recursos na ordem de R\$ 1 milhão, o projeto vem possibilitando o acompanhamento de todas as pessoas que ingressam no Centro de Triagem de São Luís, estimada em cerca de 400 presos, por mês, oriundos da capital e interior do estado.

Em breve, a iniciativa também viabilizará o contato dos custodiados em São Luís e suas famílias que moram no interior, por meio de videoconferência, utilizando equipamentos instalados nas unidades prisionais da capital e nos núcleos regionais da Defensoria Pública.

Segundo o defensor público e coordenador do NEP, Bruno Dixon Maciel, "a perspectiva para 2020 é ainda melhor, uma vez que o projeto Assistência Legal e Visita Virtual, celebrado com o Depen, foi aditivado e será expandido para os municípios de Imperatriz, Açailândia, Timon e Pinheiro, reforçando a assistência jurídica prestadas às pessoas custodiadas em presídios localizados nessas localidades e, consolidando o papel da Defensoria Pública, na condição de órgão da execução penal voltado à defesa dos direitos fundamentais da população hipossuficiente".

A perspectiva para 2020 é ainda melhor, uma vez que o projeto Assistência Legal e Visita Virtual, celebrado com o Depen, foi aditivado

R\$ 585 MIL

Bens roubados da Seduc recuperados



VÁRIOS APARELHOS DE TV FORAM RECUPERADOS DURANTE A AÇÃO DA POLÍCIA CIVIL

LUCIANA GOMES

A Polícia Civil do Maranhão realizou uma operação para cumprir seis mandados de busca e apreensão, com o objetivo de recuperar objetos que foram furtados do almoxarifado da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), que fica localizado no bairro do Turu.

A operação foi realizada em vários bairros da capital maranhense. No momento da busca e apreensão foram recuperados televisores e outros objetos que faziam parte da investigação, que comprova a participação dos suspeitos no crime.

De acordo com informações fornecidas pela polícia, as investigações apontam que durante alguns meses do ano de 2018 e 2019 alguns objetos foram furtados, de forma contínua, objetos esses que eram guardados no almoxarifado da Seduc, que estão aguardando para serem distribuídos entre as unidades escolares.

Ainda de acordo com as investigações, o prejuízo para os cofres públicos foi de aproximadamente R\$ 585 mil. As investigações vão continuar para localizar e apreender outros objetos que foram subtraídos, e também para identificar os responsáveis pelo crime. Alguns servidores e prestadores de serviços já foram identificados.



São Luís, sexta-feira, 21 de fevereiro de 2020

SAMPAIO CORRÊA

A "fila anda" e Júnior Amorim assume time

O auxiliar-técnico Júnior Amorim fica no Sampaio e assume o comando de forma interina. Marcelo Mendes continua na comissão técnica mesmo após saída de Brigatti

SAULO DUAILIBE

Após dar adeus ao técnico João Brigatti, a "fila andou" rapidamente e o presidente do Sampaio Corrêa, Sérgio Frota, anunciou imediatamente Júnior Amorim, como treinador interino do clube. A ideia é que Júnior siga no comando técnico até a contratação de um profissional para ocupar o cargo.



Com a programação de treinos pronta, o grupo segue a preparação que foi traçada pelo ex-técnico Brigatti para a partida contra o Cordino, marcada para o dia 1º de março, no Estádio Castelão.

Frota adiantou que o outro auxiliar técnico, Marcelo Mendes, membro da

comissão técnica, continua. Frota ainda irá até o Rio de Janeiro para reuniões na CBF e tomará outras definições assim que retornar a São Luís. "Agradeço ao Brigatti, que além de competente, sempre foi correto com o clube e agiu profissionalmente em todos os momentos. Recusou propostas muito vantajosas ano passado, durante a Série C, e em nome de um projeto resolveu permanecer até o fim, conquistando o acesso e o vice-campeonato brasileiro. Foi um treinador muito importante para o Sampaio, assim como o Sampaio foi importante para ele, após a saída do Paysandu. Aqui, recebia um salário muito acima dos padrões do futebol maranhense, e agora vai receber mais do que o dobro na Ponte. Valorizou-se, então, é justo. É um grande profissional, que vai, mas deixa as portas abertas", ressaltou.

Agora vai receber mais do que o dobro na Ponte. Valorizou-se, então, é justo

Júnior Amorim terá bastante tempo para aprontar a equipe que encara a Onça de Barra do Corda, além de recuperar atletas que estão entregues ao Departamento Médico do clube. "Vamos dar continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido até pe-

lo fato de nós termos a mesma filosofia", disse Amorim.

Brigatti no Sampaio



No comando técnico tricolor, João Brigatti esteve por quatro vezes à beira do gramado, com duas vitórias, um empate e uma derrota. Essa derrota custou ao Sampaio a eliminação da Copa do Brasil, para o time do Águia Negra, de Mato Grosso do Sul.

Em 2019, o treinador chegou na metade da Série C e conseguiu chegar à final da competição nacional e deu o acesso à Série B do Brasileiro. Foram 15 jogos, 4 empates e três derrotas. Juntando toda a passagem do treinador pelo Tricolor entre 2019 a 2020, foram 19 jogos, 10 vitórias, cinco empates e quatro derrotas, com aproveitamento de 61,4% de aproveitamento.

FLAMENGO

Exame aponta lesão no joelho de Bruno Henrique

Bruno Henrique e Rodrigo Caio estão fora de combate no Flamengo. O chefe do departamento médico do clube, Márcio Tannure, informou que os dois jogadores foram reavaliados ontem, quinta-feira (20), no Rio de Janeiro, após o empate com o Independiente del Valle, e estão vetados até novos testes, devido a lesões.

Bruno Henrique teve constada uma lesão no ligamento colateral medial do joelho direito e um estiramento na cápsula pósterolateral. Ele não precisará passar por cirurgia e já iniciou tratamento fisioterápico.

Rodrigo Caio sofreu uma lesão no músculo adutor da coxa esquerda. O zagueiro também iniciou tratamento via fisioterapia.

O Flamengo não informa previsão de retorno dos atletas. Eles serão continuamente avaliados para que haja um monitoramento de suas evoluções. Estas reavaliações, porém, não têm data definida para acontecer.

Tanto Bruno Henrique quanto Rodrigo Caio se lesionaram na partida contra o Independiente Del Valle.

No caso do atacante, o temor inicial



BRUNO HENRIQUE SE MACHUCOU EM CHOQUE COM O GOLEIRO PINOS, DO DEL VALLE

foi sobre uma possível fratura no pé direito. Ele se machucou numa dividida com o goleiro Pinos, ao marcar o gol rubro-negro, e saiu de campo de

ambulância. Os exames iniciais descartaram fratura, mas o jogador ainda se queixou de dores no joelho no desembarque.

REFORÇO INTERNACIONAL

Botafogo espera resposta de Yaya Touré até hoje



O tão esperado encontro entre Botafogo e Yaya Touré ainda não aconteceu, mas uma conversa pelo telefone, ontem, quinta-feira (20), aumentou a expectativa sobre o acerto com o jogador. Ele manteve contato com Carlos Augusto Montenegro e prometeu dar uma resposta hoje, sexta-feira (21). O marfinense informou ter gostado dos números, mas ainda precisa ter uma última conversa com a família sobre a mudança antes da decisão. Ele também ainda tem dúvidas sobre questões burocráticas.

NA GRAMA SINTÉTICA

Campeões da Taça Maranhão de Futebol 7 são conhecidos

Os campeões da primeira edição da Taça Maranhão de Base de Futebol 7, competição promovida pela Federação Maranhense de Futebol 7 (FMF7), foram conhecidos no último fim de semana, com a realização das finais das seis categorias em disputa: Sub-6, Sub-7, Sub-9, Sub-10, Sub-11 e Sub-12. Os jogos decisivos ocorreram no A&D Eventos, no bairro do Turu, que recebeu um grande público. Quem prestigiou as finais acompanhou partidas emocionantes e vibrou muito com cada gol marcado pela garotada.

O maior campeão da Taça Maranhão



Dos seis títulos que estavam em disputa, o Cruzeiro São Luís foi a equipe que mais taças levou. Ao todo, o time celeste foi campeão nos torneios Sub-7 e Sub-10. Nas disputas do Sub-9 e Sub-11, os times cruzeirenses ficaram no quase e ficaram com o vice-campeonato. No Sub-9, o título ficou com o Juventude Maranhense, enquanto que no Sub-11, os meninos do Palmeirinha levaram a melhor.



No torneio da categoria Sub-6, o time dos Meninos de Ouro/AABB superaram o Aurora por 1 a 0 e foram campeões. Já no Sub-12, o Grêmio Maranhense não deu chances ao Palmeirinha, venceu por 3 a 1 e soltou o grito de campeão. "A Taça Maranhão de Base de Futebol 7 foi das melhores competições que já promovemos. Estamos satisfeitos pelo bom nível técnico apresentado pelas equipes e temos certeza de que estamos no caminho certo ao proporcionar cada vez mais campeonatos para os atletas da base. Só tenho a agradecer e parabenizar os jogadores, os clubes, os técnicos, os pais dos meninos e a todos que contribuíram para o sucesso do evento", afirmou Waldemir Rosa, presidente da FMF7.

Só tenho a agradecer e parabenizar os jogadores, os clubes, os técnicos, os pais dos meninos e a todos que contribuíram para o sucesso do evento



Resultados

- Meninos de Ouro 1 x 0 Aurora (Sub-6)
- Society Club Calhau 0 x 6 Cruzeiro (Sub-7)
- Juventude Maranhense 0 (3) x (2) 0 Cruzeiro/São Luís (Sub-9)
- Juventude Maranhense 0 (2) x (3) 0 Cruzeiro/São Luís (Sub-10)
- Palmeirinha/Ceuma 4 x 0 Cruzeiro/São Luís (Sub-11)
- Palmeirinha/Ceuma 1 x 3 Grêmio Maranhense (Sub-12)

CINEMAS

Robert Downey Jr. estreia como Dolittle

Personagem do veterinário, que completa 100 anos, capaz de conversar com os animais já teve várias adaptações para as telonas

Na dezena de filmes em que interpretou o Homem de Ferro no universo da Marvel, Robert Downey Jr. nunca viu seu personagem ser o grande líder dos Vingadores. Foi ofuscado pelo Capitão América. Agora, parece que ele inicia uma nova franquia, com direito a comandar uma equipe de heróis.

“Dolittle” chega a surpreender com o personagem do veterinário capaz de conversar com os animais.

Criado em 1920 pelo escritor inglês Hugh Lofting, Dolittle já teve várias adaptações para o cinema. As mais notáveis foram com Rex Harrison, em 1967, e com Eddie Murphy, em 1998. A primeira era mais lúdica, mas comédia. Revista hoje, envelheceu mal, é um tanto antiquada. A versão de Murphy é mais histórica e desbocada, desprovida de qualquer charme.

Em “Dolittle”, que estreia agora, o veterinário vive recluso em sua mansão desde a morte da mulher que amava. Na grande propriedade, um verdadeiro zoológico cumpre sua rotina.

Dolittle divide a casa com Poly, uma arara mandona, Chee-Chee, um gorila medroso, Plimpton, uma avestruz, Yoshi, um urso polar que vive reclamando de frio, Tutu, uma raposa francesa, Jip, um vira-lata intelectual, Dab-dab, uma pata amorosa, e Betsy, uma girafa sem noção de seu tamanho.

MUDANÇA DE RUMO

Essa turminha frequenta o interior da casa, cuidando de um deprimido



PERSONAGEM FOI CRIADO EM 1920 PELO ESCRITOR INGLÊS HUGH LOFTING

Dolittle. A vida desalentada do veterinário pode mudar quando ele é chamado para tentar salvar a rainha da Inglaterra. Vale dizer que a história se passa em algum ano indeterminado do século 19.

A rainha foi envenenada. Para fazer o único antídoto possível, Dolittle terá de viajar de barco até uma ilha nunca antes encontrada em busca de uma planta lendária. E assim o veterinário parte para o mar, levando sua equipe animal.

A viagem apresentará muitos perigos. Dolittle precisa enfrentar o homem responsável pelo envenenamento, Müdfly (o sempre ótimo Michael Sheen), um rei muçulmano, Rassouli (Antonio Banderas), e um tigre louco para acertar uma antiga de-

savença com o veterinário. São muitas cenas de ação.

POR TRÁS DOS BICHOS

As vozes que dublam os animais da turma de Dolittle formam uma constelação: Emma Thompson (que também é a narradora da história, como a arara Poly), Rami Malek, John Cena, Ralph Fiennes, Marion Cotillard, Tom Holland, Octavia Spencer e Selena Gomez.

Claro que o final é feliz e mostra como o bando animal funciona bem como equipe de heróis. E deixa clara impressão de que novas aventuras devem vir.

Saem de cena o Homem de Ferro e os Vingadores. Entram em ação Dolittle e sua corajosa bicharada.

MÚSICA

Tutuca Viana anuncia turnê brasileira

FERNANDO TORRES



O CANTOR E COMPOSITOR MARANHENSE TUTUCA VIANA

O Maranhão ganha o Brasil mais uma vez. E, desta vez, na voz imponente e na poesia sensível do músico, cantor e compositor maranhense Tutuca Viana. A partir do próximo dia 29 de fevereiro, o artista inicia a sua turnê por cinco cidades brasileiras – todos os shows fazem parte da divulgação do seu novo álbum de trabalho, intitulado “Avesa Manhã”.

Com o patrocínio do Governo do Estado do Maranhão e Cantinho Doce, através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, a turnê terá convidados especiais em todas as apresentações, além de apresentar ao público músicas que marcaram a carreira de Tutuca Viana e, ainda, com homenagens a grandes nomes da Música Popular Brasileira (MPB).

E a turnê iniciará em grande estilo para Tutuca Viana: como uma das atrações principais do Festival de Jazz e Blues de Fortaleza 2020, que ocorrerá no Teatro José de Alencar, no último dia de fevereiro.

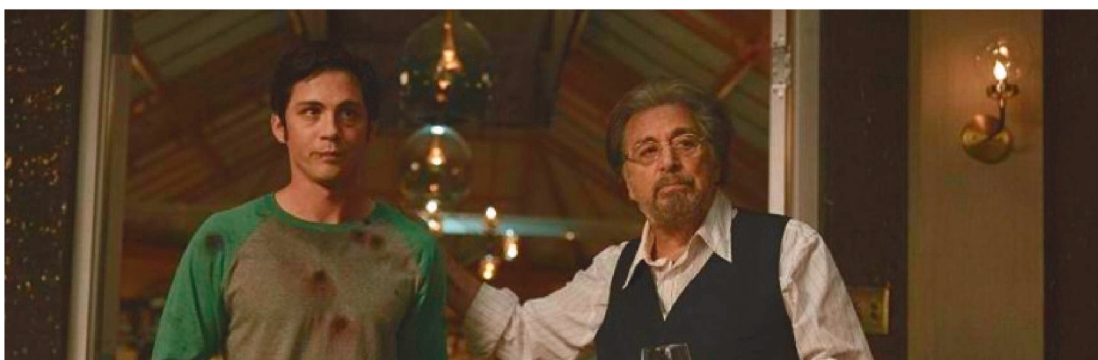
Em seguida, o cantor maranhense passa por Belém (no dia 7, com show na Arena Cultural da Funbel, em espaço aberto), Rio de Janeiro (no dia 10, no Teatro Solar de Botafogo – a entrada é um 1KG de alimento não perecível, que será destinado ao Retiro dos Artistas) e São Paulo (no dia 13, no Teatro Brincante, na Vila Madalena – a entrada é gratuita, com retirada dos ingressos uma hora antes do show, na bilheteria do teatro). A turnê encerra no dia 27 de março, com show único no Bar Fanzine, localizado na Beira Mar, em São Luís.

Convidados especiais

Um dos destaques da turnê de Avesa Manhã serão os convidados especiais em cada cidade. Na capital cearense, os artistas Gildomar Marinho (maranhense, mas mora em Fortaleza) e Pablo Fagundes (brasiliense), cantam com Tutuca Viana no palco do Festival de Jazz e Blues de Fortaleza. Já em Belém, Nilson Chaves, Delcley Machado e Salomão Habib dividem canções com o artista maranhense.

HUNTERS

Al Pacino caça nazistas em série



LOGAN LERMAN E AL PACINO SÃO OS PROTAGONISTAS DA SÉRIE “HUNTERS”

“Hunters”, a série do Amazon Prime Video que estreia nesta sexta, é uma grande mistura. No espaço de poucos minutos, seus episódios conseguem evocar Tarantino, filmes B dos anos 1970 e referências geek enquanto tocam em um assunto sério: o nazismo. É uma mistura que, na maior parte do tempo, funciona – e torna a série criada por David Weil e produzida por Jordan Peele (“Corra!” e “Nós”) uma das mais interessantes deste começo de ano.

A história acompanha Jonah (Logan Lerman), um jovem que em 1977 descobre a existência de um grupo de caçadores de nazistas após sua avó Ruth (Jeannie Berlin), uma sobrevivente do Holocausto, ser assassinada em sua casa por um homem mascarado. A avó, acontece, fazia parte de um time dedicado a encontrar (e executar) antigos colaboradores do regime nazista escondidos em solo americano. Quem coordena tudo é Meyer Hoffman (Al Pacino), um ricoço que conheceu Ruth em um campo de concentração.

O resto do time é tão diverso quanto a série em si. Há um ator, uma ativista, uma freira, um casal de sobreviventes da guerra e um veterano do Vietnã – o que ajuda, em muito, a criar o humor da produção.

O que se segue é uma trama de vingança calcada em um humor ácido e uma violência absurda, que em muito remete ao trabalho do diretor Quentin Tarantino em “Bastardos Inglórios”, também sobre uma caçada a nazistas, mas no curso Segunda Guerra Mundial. “Hunters”, felizmente,

não se leva a sério, e consegue criar uma trama fascinante e divertida apesar das oscilações em seu ritmo, um problema que parece não ter sido ainda totalmente assimilado pelas plataformas de streaming (não é porque você pode fazer os episódios tão longos quanto puder que você deve).

A linguagem da série é estilizada, fazendo uma ponte com os filmes de blackploitation e, também, com a linguagem dos quadrinhos e do cinema pop. Jonah, afinal, é um nerd que começa a série deixando uma sessão de “Star Wars” e se questionando como Darth Vader se tornou vilão. Ele seria fruto de um sistema, teoriza o rapaz, sem saber que muito em breve se veria indo atrás... de vilões.

Só não espere antagonistas complexos e multifacetados aqui. Os nazistas de “Hunters” estão por trás de uma grande conspiração e são figuras caricatas e sem grandes sutilezas, como o misterioso Biff Simpson (Dylan Baker), um homem com conexões poderosas, e Travis (Greg Austin), um assassino que vive de frases de efeito de duplo sentido — “não dá para misturar roupas coloridas com as brancas, elas sempre sangram”.

No time dos mocinhos, o protagonismo é indiscutivelmente de Al Pacino, claramente se divertindo com um carregado sotaque alemão. Já Logan Lerman traz uma ingenuidade necessária a Jonah, que serve como o guia do espectador em meio à confusão de datas e nomes que a série pode provocar.

MÚSICA

Liniker anuncia separação e turnê



A BANDA LINIKER E OS CARAMELOWS IRÃO SE SEPARAR APÓS CINCO ANOS DE CARREIRA

A banda Liniker e os Caramelows anunciou que irá se separar depois de cinco anos de carreira. A cantora e o grupo seguirão caminhos distintos a partir de agora, mas os fãs ainda poderão vê-los juntos no palco em uma turnê de despedida, que rodará o Brasil entre junho e julho.

Desde o início da trajetória, Liniker e os Caramelows conquistaram fãs mundo afora. A canção Zero, um dos primeiros hits do grupo, acumulou milhões de visualizações em menos de uma semana. Mais de 24 países foram visitados pelo grupo, que tem dois discos de carreira: Remonta (2016) e Goela Abaixo (2019). Liniker também deve seguir a carreira de atriz neste ano, enquanto os Caramelows vão trabalhar com artistas como a rapper espanhola Indee Styla e a cantora moçambicana Selma Uamusse. “A gente sentiu dificuldade de pensar em um nome para esse

anúncio”.

“Os termos ‘pausa’ e ‘hiato’ ganharam um significado – no mercado da música – que não é o que queremos passar, pois logo nos cobrariam um retorno”.

“Ao mesmo tempo, não é um fim. Vamos seguir novos caminhos separados e que podem se cruzar em algum momento”, diz Liniker.